

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

MODALIDADE DE TRÊS TAMBORES DA RAÇA QUARTO DE MILHA: EFEITO DO SEXO

Thiago de Souza VIEIRA¹, Márcio de Oliveira LEAL JÚNIOR¹, Gabriel Pinheiro CALAZANS¹, Irineu Fernandes dos SANTOS NETO¹, Diógenes FERREIRA FILHO¹, Fernanda Nascimento de GODOI^{*1}

*autor para correspondência: fernandagodoiufrrj@gmail.com

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil

Abstract: The Barrel Race showed great importance in the equestrian world. The aim of this study was to evaluate the influence of the gender on the performance of the Quarter Horse Barrel Race. Data from 1401 animals were used, of which 743 females and 658 males participated in tests from all the national territory. The Student Test ($P > 0.05$) was used in program R (Foundation R for Computational Statistics). There was no effect ($P > 0.05$) of the gender without test time of drums of the animals under study. The female contributed 53.03% of the entries in the competitions, but the result was 55.3% of the tests. The highest display speed was also in the same 32.559 seconds and in males, 29.127 seconds. With regard to the females, the mean test time, 19.343 seconds, even faster, in the sample evaluated, was 16,864 s with an male equine. It concluded that there is no effect of sex in the test times of the modality of three drums, according to the data evaluated.

Palavras-chave: corrida, equino, tempo de prova, velocidade

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A raça de equinos Quarto de Milha foi a primeira a ser desenvolvida na América, surgindo nos Estados Unidos por volta do ano de 1600. Em 1955, o Swift-King Ranch instalado no Brasil, importou seis animais da matriz norte-americana King Ranch, no Texas. Em 15 de agosto de 1969 foi fundada a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM, 2016).

O Complexo do Agronegócio do Cavalos movimentava por ano R\$16,15 bilhões e gera 610 mil empregos diretos e 2430 mil empregos indiretos, sendo responsável, assim, por três milhões de postos de trabalho (MAPA, 2016). Somente a raça Quarto de Milha gera 210 mil empregos diretos e nos últimos cinco anos movimentou em torno de um bilhão de reais com a comercialização de aproximadamente 27 mil animais. Atualmente, existem 358.000 animais registrados de diversas linhagens que se diferenciam em três tipos de acordo com a aptidão, sendo: corrida, trabalho e conformação. Nos eventos oficiais e apoiados pela Associação são entregues premiações que passam dos quatro milhões de reais, segundo informações da própria ABQM.

A modalidade de três tambores consiste em uma prova no qual o conjunto, cavalo-cavaleiro, necessita contornar três tambores, dispostos triangularmente, no menor tempo, evitando o derrube dos mesmos, o que ocasionará em penalização (ABQM, 2018). Nessa prova, machos e fêmeas competem nas mesmas categorias, o que pode gerar preferências por determinado sexo em detrimento a outro. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo verificar a influência do sexo no tempo de prova da modalidade de três tambores de cavalos da raça Quarto de Milha.

Material e Métodos

Foram utilizadas informações de 1401 animais registrados na Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha disponíveis no banco de dados virtual no site da ABQM, sendo 743 fêmeas e 658 machos, com idades de 26 a 349

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

meses, participantes de provas de três tambores em todo o território Nacional, no mês de janeiro do ano de 2015.

Essa modalidade consiste em percorrer três tambores posicionados de forma triangular totalizando um percurso de 157,0 m, no qual a distância do primeiro ao segundo tambor é de 27,5 m, e a do terceiro para os demais tambores é de 32,0 m (ABQM, 2018).

Os dados foram dispostos em planilhas do programa computacional Microsoft Excel® e para verificar o efeito do sexo no tempo de prova de três tambores foi utilizado o Teste t de Student ($P > 0,05$) no programa R (The R Foundation for Statistical Computing) versão 3.4.1.

Resultados e Discussão

Não houve efeito ($P > 0,05$) do sexo no tempo de prova de três tambores dos animais em estudo. No entanto, Dias (2010) verificou que os machos da raça Quarto de Milha são $0,7 \text{ m s}^{-1}$ mais velozes que as fêmeas, em corridas de jockey. No presente trabalho, foi observado que os machos venceram 55,3% das provas em relação a 44,7% das fêmeas. Porém, houve maior inscrição nas competições das fêmeas (53,03%) em relação aos machos (46,97%), mas as fêmeas obtiveram menor tempo médio de prova, de 19,343 segundos (Tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização da modalidade de três tambores de equinos da raça Quarto de Milha, em relação ao sexo

Sexo	Equinos Inscritos (%)	Equinos Vencedores (%)	Tempo Médio de Prova (s)
Fêmea	53,03	44,7	19,343
Macho	46,97	55,3	19,476

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

O maior tempo da modalidade de três tambores observado nas fêmeas foi de 32,559 segundos e nos machos, de 29,127 segundos. A prova mais rápida, na amostra avaliada, foi de 16,864 s com um equino macho (Figura 1).

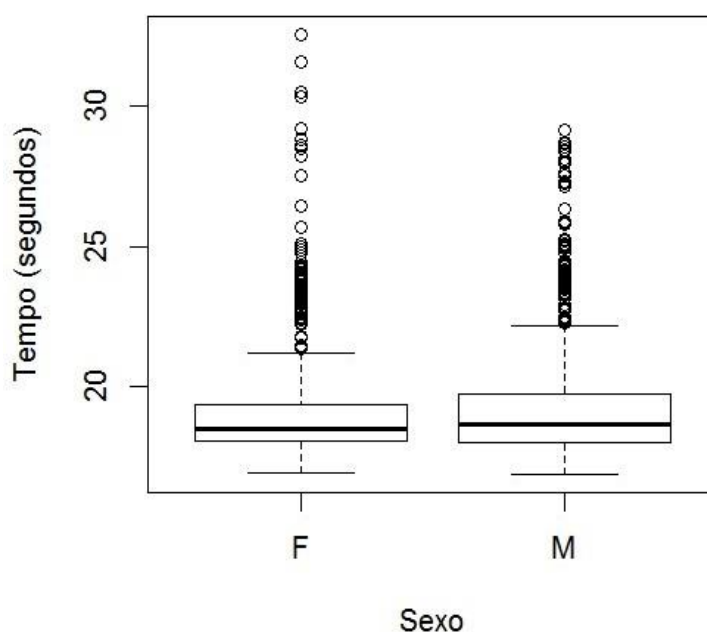


Figura 1 – Tempo da modalidade de três tambores (em segundos) de acordo com o sexo (macho e fêmea), onde F = fêmea e M = macho

Porém, em estudos realizados por Mota et al. (1998), com equinos da raça Puro Sangue Inglês (PSI), foi verificado que os machos foram 0,39 segundos mais rápidos que as fêmeas. E, no Código Nacional de Corridas (2016) é regido a carga para cada cavalo disputar o páreo, que correspondem a idade e ao sexo do animal, sendo que as fêmeas têm dois quilos de descarga quando competirem com machos. Indicando que o sexo é um fator que influencia o desempenho nas corridas de equinos da raça PSI, o que não foi observado nesse estudo com equinos da raça Quarto de Milha, sendo necessários mais estudos com uma amostra maior da população.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclusão

Não houve efeito do sexo nos tempos de prova da modalidade de três tambores, de acordo com os dados avaliados.

Agradecimentos

À ABQM, pela disponibilidade dos dados utilizados no estudo.

Referências

- ABQM – Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Quarto de Milha. Quarto de milha – O Cavalo da família brasileira, 2016. Disponível em <http://www.abqm.com.br/documentos/institucional/abqm_cartilha.pdf> Acesso em 10 de maio de 2018.
- ABQM – Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Quarto de Milha. Regulamento de competições da ABQM, 2018. Disponível em <<http://abqm.com.br/app/webroot/documentos/1.5regulamentodecompeticoesdaabqm-fevereiro2018-Atualizada.pdf>> Acesso em: 10 de maio de 2018.
- CNC – Código Nacional de Corridas. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, 2016, 52p.
- Dias, M.A.D. 2010. Fatores não genéticos de desempenho de cavalos Puro-Sangue Inglês no Brasil. Dissertação (M.Sc.). Universidade Federal de Lavras.
- MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo. Brasília: MAPA. 56p, 2016.
- Mota, M.D.S.; Oliveira, H.N.; Silva, R.G. Genetic and environmental factors that affect the best winning time of Thoroughbred Horses in Brazil. Journal Animal Breeding Genetics, 1998. 115.2:123-130.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

